



2019

The work behind your fish...

THE WORK BEHIND YOUR FISH

MENSAGEM DO
PRESIDENTE

03

JANEIRO/FEVEREIRO

04

MARÇO/ABRIL

05

VISITA DIPOA - ITAJAÍ

06

ABRIL/MAIO

07

JUNHO

08

JUNHO/AGOSTO

09

SETEMBRO/OUTUBRO

10

TREINAMENTO APPCC

11

OUTUBRO/NOVEMBRO

12

NOVEMBRO/DEZEMBRO

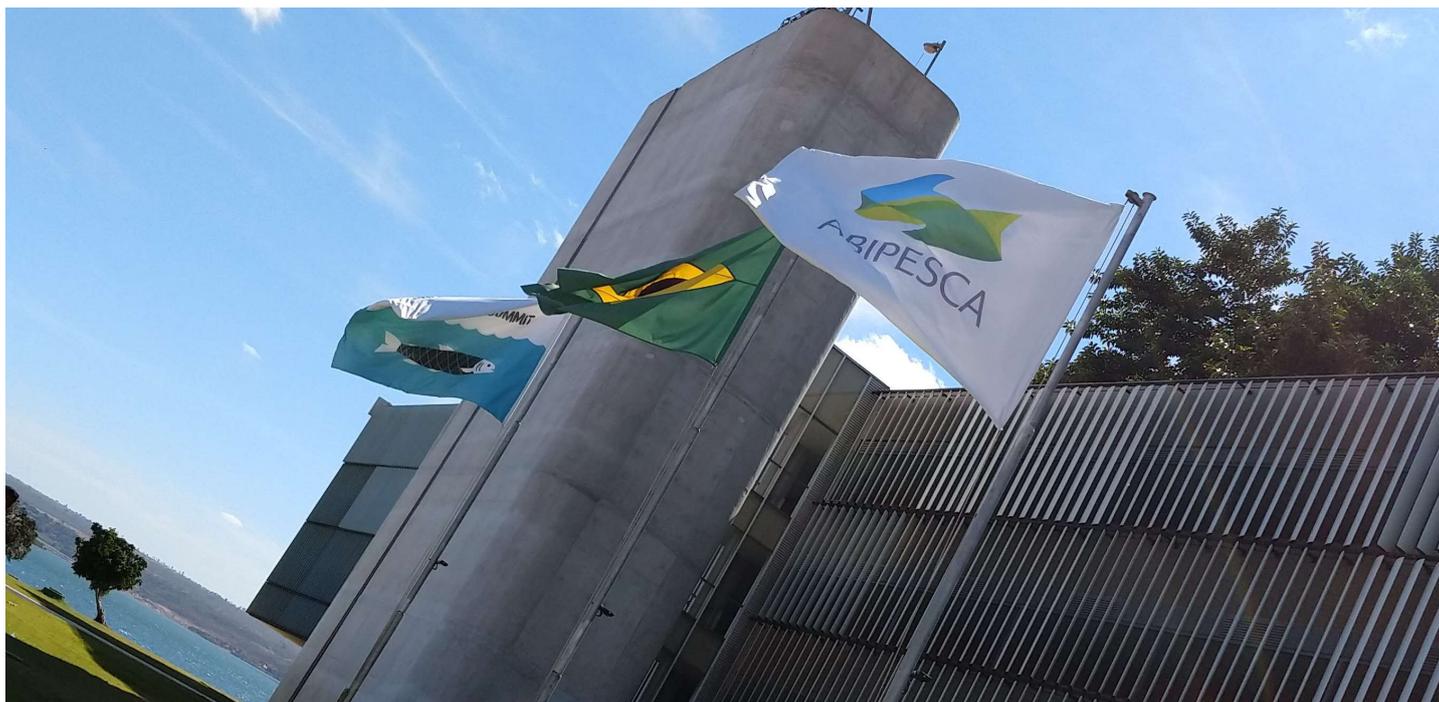
13

DADOS IMPORTANTES

14

SOBRE NÓS

15



MENSAGEM DO PRESIDENTE

"A proteína de peixe representa para diversas nações a mola propulsora de suas economias e a fonte primária para segurança alimentar. Nossa missão é colocar o Brasil na liderança desse mercado no mundo".

Esta Associação Brasileira das Indústrias de Pescados, ABIPESCA, reúne em seu rol de associados as principais indústrias que processam peixe em nível nacional.

Nossas indústrias, todas sob o Serviço de Inspeção Federal, são responsáveis por mais de 10.000 empregos diretos, e um faturamento que ultrapassa 10 bilhões de reais.

No ano que se encerra, trabalhamos fortemente para garantir a consumidores do Brasil e do mundo que o peixe, selvagem ou de cultivo, nacional ou importado, chegasse à mesa com qualidade inquestionável e quisá a um menor custo.

Apresentamos neste relatório um pouco daquilo que fizemos e que consideramos importante para sociedade e para o nosso setor. A ideia é você possa compreender os desafios enfrentados e aqueles a serem vencidos.

Contamos com sua valiosa parceria para que juntos possamos dinamizar o setor de pescados levando cada vez mais essa proteína de qualidade aos milhões de brasileiros e consumidores de todo o mundo.

Eduardo Lobo Naslavsky

JANEIRO

COTAS DE IMPORTAÇÃO DE SARDINHA

A disponibilidade de matéria-prima é o ponto de partida para o processo industrial. Ao longo dos anos a captura nacional de Sardinha vem apresentando queda acentuada no volume ofertado desse importante recurso. A indústria de pescado em conserva, grande consumidora desse insumo, tem sido amparada por instrumento previsto no âmbito da Câmara de Comércio Exterior do Ministério Economia, que reduz a alíquota do imposto de importação a zero e estabelece cota, em toneladas, para importação nessa condição de desoneração. Consumidores de todo o país mantiveram seu poder de compra e condição de acesso à proteína através da publicação da Portaria nº 154/2019 da CAMEX.

PLANO SAFRA

Em busca de dinamização setorial, a ABIPESCA contribuiu com propostas junto à Secretaria de Políticas Agrícolas do MAPA para alteração do Manual de Crédito Rural, com o objetivo de ampliar o atendimento a diferentes elos da cadeia produtiva no Plano Agrícola e Pecuário 2019/2020, mais conhecido como Plano Safra. Como resultado desta ação e da sensibilidade da Ministra Tereza Cristina e do Secretário de Políticas Agrícolas do MAPA, Eduardo Sampaio, em junho foi publicada a Resolução nº 470, finalmente contemplando em seu escopo as empresas de conservação, beneficiamento, transformação ou industrialização de pescado e de produtos da aquicultura.

FEVEREIRO

APRESENTAÇÃO DA ABIPESCA À EXCELENTÍSSIMA MINISTRA TEREZA CRISTINA

Em fevereiro, a Exma. Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, cordialmente recebeu todos os associados da ABIPESCA em audiência no Ministério, que ao se apresentarem, deram as boas-vindas à Ministra e trataram sobre pautas prioritárias do setor. Na ocasião, a Mandatária da Pasta tomou conhecimento do posicionamento da ABIPESCA em relação ao fechamento do mercado da União Europeia; foi apresentada ao expediente que solicitou ampliação do atendimento ao setor no Plano Safra; assim como ao expediente que originou o Comitê Técnico de Pescados.

A audiência permitiu o diálogo direto entre o setor e a alta administração do Ministério, que naquele ato também se fez representada pelo Exmo. Secretário-Executivo, Sr. Marcos Montes; pelo Secretário de Comércio e Relações Internacionais, Embaixador Orlando Leite Ribeiro; pelo Secretário de Defesa Agropecuária, Sr. José Guilherme Leal; e pelo Secretário de Aquicultura e Pesca, Sr. Jorge Seif Júnior.

MARÇO

VISITA TÉCNICA EM ITAJAÍ- DIPOA/SDA/MAPA

Atendendo a convite da ABIPECA, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA, representado pelo Coordenador-Geral de Inspeção, Alexandre Campos, participou de visita técnica ao setor em indústrias associadas a nossa entidade. A visita teve como objetivo desmistificar informações referentes ao setor, demonstrando *in loco* os avanços alcançados bem como propiciar o estreitamento das relações entre fiscalizados e fiscalizadores.

COMITÊ TÉCNICO DE PESCADOS

Em março, o Comitê Técnico de Pescados foi instituído pela Portaria Conjunta nº 1, de 14 de março de 2019, da Secretária de Defesa Agropecuária e da Secretaria de Aquicultura e Pesca, ambas do Ministério da Agricultura. Este fórum, há tanto tempo necessário e indispensável para o setor brasileiro de pescados, nasceu de uma demanda da ABIPECA, que em janeiro de 2019 solicitou formalmente sua criação. O Comitê proporciona um ambiente de diálogo técnico-científico composto por especialistas e diferentes atores do setor. Em sua composição estão representantes das duas Pastas, SDA e SAP, e representando o setor produtivo a própria Câmara Setorial da Produção e Indústria de Pescados.

ABRIL

CONSELHO NACIONAL DE AQUICULTURA E PESCA - CONAPE

Com a publicação do Decreto nº 9.667, de 2 de janeiro de 2019, extinguiu-se a gestão compartilhada sobre os recursos pesqueiros. Como consequência, os Comitês Permanentes de Gestão, mais conhecidos como CPGs, que eram órgãos colegiados de caráter consultivo, deixaram de existir como instrumentos de gestão e de tomada de decisão entorno das temáticas de exploração e conservação dos recursos pesqueiros. Diante da urgência e complexidade da situação, a ABIPECA solicitou ainda no mês de abril imediata instalação do Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca - CONAPE. Órgão colegiado de caráter consultivo, integrante da estrutura básica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, criado pela Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, que tem por finalidade propor a formulação de políticas públicas, com vistas a promover a articulação e o debate dos diferentes níveis de governo com a sociedade civil organizada, para o desenvolvimento e o fomento das atividades da aquicultura e da pesca no território nacional.

NORUEGA - TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Em abril, a Embaixada da Noruega e o Conselho Norueguês da Pesca, em cooperação com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, organizaram, em Brasília, um seminário técnico sobre gestão sustentável da pesca e da aquicultura. A ABIPECA, única entidade privada convidada a palestrar, se orgulha de ter participado do seminário "Do Oceano para o Prato," realizado por ocasião da visita ao Brasil do Ministro da Pesca e Aquicultura da Noruega, Sr. Harald T. Nesvik. Também estiveram presentes palestrantes noruegueses das áreas de manejo, pesquisa e regulamentação da pesca e da aquicultura. Eventos como esse demonstram o reconhecimento da Associação por entidades internacionais e reforçam a adequada postura e direcionamento das nossas ações pelo desenvolvimento do setor de pescado nacional.

MARÇO

VISITA TÉCNICA EM ITAJAÍ- DIPOA/SDA/MAPA

Atendendo a convite da ABIPESCA, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA, representado pelo Coordenador-Geral de Inspeção, Alexandre Campos, participou de visita técnica ao setor em indústrias associadas a nossa entidade. A visita teve como objetivo desmistificar informações, demonstrando *in loco* os avanços alcançados bem como propiciar o estreitamento das relações entre fiscalizados e fiscalizadores.

O evento, que contou com dois momentos distintos de interação, visita técnica e debate técnico, este último aberto e realizado na sede do Sindicato dos Armadores e das Indústrias de Pesca de Itajaí e Região - SINDIPI, proporcionou aos participantes um rico debate entorno de importantes questões que afligiam o setor naquele momento.

Logo após a visita, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal do MAPA, DIPOA, editou o Memorando-Circular nº 7/2019/DIPOA/SDA/MAPA, com orientações sobre os procedimentos a serem adotados pela Inspeção Federal quanto ao desembarque de matérias-primas da pesca extrativa. Essa temática, de importância singular, encontrou a harmonização necessária entre expectativas setoriais e necessidades do órgão fiscalizador após a visita realizada.

A visita, considerada importante para todos, marcou o início de um ano com muitas atividades e ganhos institucionais incomensuráveis. O Comitê Técnico de Pescados, fórum de singular importância, sem dúvida nenhuma teve no evento realizado em Itajaí o reforço necessário para sua criação.

Nossos agradecimentos a todos que participaram dessa iniciativa.



Da esquerda para direita: Francisco Ives Tavares Pereira; Clovis Augusto Versalli Serafini; Alexandre Campos da Silva; Jorge Neves; e Carla Susana Rodrigues.

ABRIL

SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PESCADOS

Através do Requerimento nº 66/2019, apresentado pelo Exmo. Deputado Federal Luiz Nishimori, criou-se a Subcomissão Permanente de Pescados no âmbito da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados. Sensibilizado pela solicitação da ABIPESCA e ciente da importância de um fórum permanente no Congresso Nacional, o Exmo. Deputado perpetuou mais um espaço de debate propício ao diálogo democrático entorno das matérias afetas ao setor.

MAIO

SEAFOOD EXPO GLOBAL

Em maio, a ABIPESCA esteve presente na Seafood Expo Global em Bruxelas. Buscando consolidar a participação do setor em 2020, a Associação promoveu reunião com a organização da feira e com a participação de representantes da Embaixada do Brasil no Reino da Bélgica. A partir dessa ação abriu-se espaço para um diálogo entorno do financiamento da participação brasileira pela própria Embaixada do Brasil naquele país. Também promovemos um jantar com o Exmo. Embaixador Aroldo Macedo, representante plenipotenciário do Brasil naquele Reino. À parte do agradável momento de congregação entre diversos associados que estiveram presentes, o Exmo. Embaixador também marcou posição manifestando que faria tudo que estivesse ao seu alcance para que o Brasil não deixasse de participar da feira com seu próprio pavilhão.

NOTA FISCAL DO PESCADO

O Memorando-Circular nº 46/2018/DIPOA/MAPA/SDA/MAPA, que dava aos fiscais orientações sobre os procedimentos a serem adotados pela Inspeção Federal quanto ao desembarque de matérias-primas da pesca, apresentava equívoco capaz de paralisar toda atividade no país. Indo de encontro ao Código Tributário Nacional, que estabelece o referido documento como hábil a registrar fiscalmente a entrada de mercadorias em estabelecimentos compradores de fornecedores desobrigados ao uso da Nota Fiscal de Produtor, o Memorando carecia de revisão principalmente frente à Instrução Normativa Interministerial MPA/MAPA Nº 04, DE 30 DE MAIO DE 2014. Fundamentação legal apresentada e argumentos acatados, no dia 28 de maio o DIPOA editou o Ofício-Circular nº 46/2019/DIPOA/SDA/MAPA, que reformulou a instrução aos Auditores Fiscais Federais Agropecuários – AFFAs, fixando o uso da Nota Fiscal de Entrada como documento válido para compra de pescados provenientes da captura.

JUNHO

FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DOS PESCADOS

Em junho foi lançada a Frente Parlamentar em Defesa dos Pescados, que tem como Presidente o Exmo. Deputado Federal Luiz Nishimori. O evento de lançamento, promovido pela ABIPESCA, ABCC, CNA e SINDIPI, aconteceu em Brasília e contou com mais de 180 convidados. Constituída com a assinatura de 211 parlamentares, a Frente nasce para ser aquela que defenderá no Congresso Nacional o fortalecimento do setor. Além das honrosas participações da Exma. Ministra Tereza Cristina e do Exmo. Deputado Alceu Moreira, vários parlamentares, autoridades e representantes do setor marcaram presença nesse evento de singular importância.

TARA NAS EMBALAGENS

No dia 10 de junho o INEMTRO publicou a Portaria nº 284, que aprova o Regulamento Técnico Metrológico para pescados congelados pré-medidos ou pré-embalados com conteúdo nominal desigual. Essa norma, fruto de um longo trabalho de sensibilização e oferta de solução técnica ao Instituto, chegou ao fim após 4 longos anos. Durante esse processo vários atores foram envolvidos, como Ministério da Justiça, por intermédio da Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor, Ministério da Agricultura, e o próprio INMETRO. A norma, agora válida em todo território nacional, evita, ao final, a dupla etiquetagem que ocorria em função da necessidade de se afixar ainda na indústria o peso individual de cada produto. Com isso, a etiqueta de precificação afixada pelo estabelecimento varejista não mais apresentará informação divergente daquela aplicada pela indústria, uma vez que o uso da Tara está permitido desde a publicação no Diário Oficial da União.

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em 25 de junho de 2019, a ABIPESCA foi convidada para compor a mesa em audiência pública na Câmara dos Deputados, com o objetivo de debater o processo de ordenamento da pesca no Brasil, incluindo a gestão das espécies de peixes ameaçadas de extinção. A audiência buscou um debate, de caráter estratégico, visando a conservação e proteção das espécies ameaçadas de extinção como elemento central no ordenamento e gestão pesqueira do Brasil. Firme em seu posicionamento, a Associação prezou pelo uso sustentável dos recursos pesqueiros, que ao final são a matéria-prima de nossas indústrias, assim como pelo uso adequado da ciência e da tecnologia como ferramentas de conhecimento e tomada de decisão.

JUNHO

CONSULTA PÚBLICA ANVISA Nº 634/19: ADITIVOS ALIMENTARES E COADJUVANTES TECNOLÓGICOS PARA USO EM PESCADO E PRODUTOS DE PESCADO

Atenta ao princípio da governabilidade, que preza pela transparência e boas práticas regulatórias, a ANVISA lançou Consulta Pública para normatizar a utilização de aditivos alimentares e coadjuvantes tecnológicos em pescados e produtos da pesca. Em ação conjunta, as principais entidades do setor brasileiro de pescados, reuniram um grupo de notáveis, dentre estes, os melhores especialistas da indústria e acadêmicos de renome internacional, para a construção de uma proposta unificada a ser submetida. Esse trabalho, construído por todos, teve na ABIPESCA o ponto focal para consolidação e submissão da proposta do setor àquela Agência reguladora.

AGOSTO

RTIQ DE CAMARÃO E LAGOSTA

Os Regulamentos Técnicos sobre a identidade e requisitos mínimos de qualidade (RTIQ) são importantes instrumentos de padronização das características mínimas a que diferentes produtos devem atender, para dentre outros elementos preservar a segurança alimentar e integridade ao serem comercializados no Brasil. Além disso, são ferramentas úteis ao combate à fraude econômica e que necessitam de cuidadosa elaboração para mitigar divergências entre a literatura científica e a legislação que se busca adotar. A ABIPESCA, desde o mês de março, conduziu o processo de interlocução entre o Governo e o setor privado para a revisão dos dispositivos propostos e o melhor entendimento do texto até a publicação da norma. Em 28 de agosto, após intenso processo de construção, foram publicadas as Instruções Normativas nº 23 e 24 de 20 de agosto de 2019, que respectivamente apresentaram os Regulamentos Técnicos para produtos de camarão e lagosta.

DISFUNÇÃO ECONÔMICA

A ABIPESCA, desempenhando seu papel natural de interlocutora dos interesses da indústria de pescados, encaminhou ao Ministério da Economia pleito propondo correção no tratamento tributário aplicado aos produtos importados nacionalizados. Como resultado, espera-se que tal situação estimule o investimento nacional, e aumente a competitividade entre os agentes econômicos.

SETEMBRO

SEMANA DO PESCADO

Em setembro ocorreu a 16ª edição da Semana do Pescado, que teve como objetivo incentivar a comercialização de todos os itens de pescado (peixes, moluscos e crustáceos) no varejo e food service. A campanha contou com eventos e descontos especiais em todo o Brasil. A ABIPESCA apoiou patrocinando a iniciativa, reafirmando assim sua confiança e comprometimento com o desenvolvimento do setor e o estímulo ao consumo.

INTERNATIONAL FISH CONGRESS - IFC

A primeira edição do International Fish Congress foi realizada entre os dias 17 e 19 de setembro, em Foz do Iguaçu, no Paraná. Na ocasião a ABIPESCA apresentou palestras, participou e intermediou com maestria debates entre autoridades brasileiras e especialistas nacionais e internacionais. O posicionamento lúcido e robusto da Associação levou ao conhecimento de todos o que acreditamos ser a estratégia para consolidar o Brasil como um grande *player* mundial no setor de pescados.

OUTUBRO

PROJETO DE LEI Nº 5086/2019

A reduzida possibilidade de diversificação de produtos processados de pescado no País, pela falta ou inadequação das regras para o seu processamento, causa desvantagem competitiva para o setor frente aos produtos cárneos processados de outros animais. O Presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Pescados, Exmo. Deputado Federal Luiz Nishimori, apresentou, após expediente da ABIPESCA, Projeto de Lei visando preencher lacunas normativas relacionadas a aditivos alimentares, coadjuvantes de tecnologia, rotulagem e metrologia. Tais lacunas impedem que a indústria processadora nacional aplique no desenvolvimento e formulação de produtos de pescado alternativas tecnológicas que em outros produtos cárneos há tempos são utilizadas. Em resumo, o Projeto de Lei obriga que órgãos regulatórios que possuam competência para normatizar matérias relacionadas ao uso de aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia; rotulagem; e metrologia, igualem as normas obrigadas aos produtos de pescados àquelas determinadas aos produtos denominados de cárneos.

APPCC EM INDÚSTRIAS DE PESCADOS

A ABIPESCA busca proporcionar um debate de alto nível, possibilitando aos técnicos levarem para suas indústrias conceitos e ações atualizados em âmbito mundial. Nosso curso de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle em Indústrias de Pescados contou com a presença de 41 profissionais, representando 20 indústrias de pescados, Órgãos do Governo e o setor acadêmico. Os participantes tiveram uma oportunidade ímpar de trocar experiências com profissionais de todo o Brasil e com autoridades do Ministério da Agricultura que nos prestigiaram com significativa participação, a saber: Fernando Mendes - SDA; Lúcio Kikuchi - DIPOA; e Rodrigo Nazareno - CGAL.

SETEMBRO

APPCC EM INDÚSTRIAS DE PESCADOS

A ABIPESCA busca proporcionar um debate de alto nível, possibilitando aos técnicos levarem para suas indústrias conceitos e ações atualizados em âmbito mundial.

Nosso curso de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle em Indústrias de Pescados contou com a presença de 41 profissionais, representando 20 indústrias de pescados, Órgãos do Governo e o setor acadêmico.

Os participantes tiveram uma oportunidade ímpar de trocar experiências com profissionais de todo o Brasil e com autoridades do Ministério da Agricultura que nos prestigiaram com significativa participação.

O Sr. Lúcio Kikuchi, representando a Diretora do DIPOA, Ana Lúcia Viana, abriu o treinamento palestrando sobre a importância do evento que realizamos, dando ênfase no poder transformador de iniciativas como a do curso.

No segundo dia tivemos a participação do Coordenador-Geral de Laboratórios Agropecuários, Rodrigo Nazareno, que apresentou um projeto embrionário de reformulação da sistemática de acreditação de laboratórios e de gestão das análises laboratoriais oficiais. Encerrando o terceiro e último dia de treinamento, tivemos a participação do Secretário-Adjunto de Defesa Agropecuária, Fernando Mendes, que logo após proferir suas palavras participou da entrega de certificados para os participantes.

Em pesquisa realizada após o treinamento, 38% dos participantes indicaram que o tema ROTULAGEM seria o mais apropriado para um segundo evento. 96% se disseram satisfeitos com o curso. Naquilo que tange ao aproveitamento do treinamento, a totalidade dos participantes reconheceram que o treinamento será útil para suas atividades.



OUTUBRO

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO BACALHAU DA NORUEGA

Nos dias 21 e 22 de outubro, a Embaixada Real da Noruega no Brasil, em parceria com o Conselho Norueguês da Pesca – CNP, organizaram a 9ª edição do seminário sobre o mercado do Bacalhau da Noruega e produtos do mar. A ABIPESCA foi convidada para representar o Brasil apresentando os desafios e estratégias do setor de pescada nacional. O evento foi realizado em São Paulo e no Rio de Janeiro e também contou com a participação do Råfisklaget - Organização de Vendas de Pescadores Noruegueses, entidade responsável pela comercialização de pescados no país.

NOVEMBRO

UNIÃO EUROPEIA

Após quase dois anos do embargo às exportações de pescado brasileiro para a União Europeia, em março de 2019 a ABIPESCA e o CONEPE, em conjunto com a Secretaria de Defesa Agropecuária e a Secretaria de Aquicultura e Pesca, formaram um Grupo de Trabalho no âmbito da Câmara Setorial da Produção e Indústria de Pescados, para envidar esforços na construção das normas necessárias ao início do processo de reabertura das exportações. Em 1 de novembro, foram publicadas as Instruções Normativas nº 56 e nº 57 de 31 de outubro de 2019, que estabeleceram os critérios e requisitos para o credenciamento de organismos certificadores e os critérios de Controle Oficial de Conformidade das Condições Higiênico-Sanitárias de Embarcações Pesqueiras, respectivamente. Com a publicação das normas, a ABIPESCA promoveu conferência com os associados interessados para esclarecimentos e instruções acerca dos procedimentos necessários à solicitação de vistoria de embarcações.

DESASTRE AMBIENTAL

Enfrentando os desafios decorrentes do desastre ambiental proveniente do óleo que atingiu a costa brasileira, a ABIPESCA liderou movimento setorial em prol do consumo de pescados, da defesa do Sistema de Inspeção Federal, e contra medida da Secretaria de Aquicultura e Pesca que proibia a captura de lagosta e camarão nas regiões norte e nordeste. O setor, unido, reagiu rapidamente e em uma articulação sem precedentes atuou em bloco para manutenção do *status quo* e na redução de possíveis danos.

26º REUNIÃO ORDINÁRIA ICAAT

Na representação máxima de uma arena de alto nível, de diálogo internacional, 83 nações se reuniram em Palma de Mallorca na Espanha para debater entorno de seus interesses nacionais e de grupo, sobre como explorar conservando a jóia dos mares, o Atum do Atlântico. O Brasil nas figuras dos Professores Dr. Fabio Hazim, Dr. Paulo Travassos e Dr. Bruno Mourato, representaram o Brasil, em três distintas línguas, dando exemplo de profissionalismo, competência e compromisso com relação à conservação desse disputado recurso pesqueiro. A última reunião da Comissão em 2019 foi um momento histórico e a ABIPESCA compôs a delegação oficial, que apresentou ao mundo a verdadeira força do setor de pescados brasileiro. Nossa equipe acompanhou as tratativas e colaborou com a construção dos argumentos apresentados em reunião considerada um marco para a pescaria de atum no Brasil. A delegação brasileira retorna para casa com reconhecimento mundial, resgatando com excelência o respeito merecido à nossa nação, e com cota internacional de captura estabelecida para espécie *Big Eye*.

NOVEMBRO

ANFACO-CECOPECA

Localizada na cidade de Vigo, na Espanha, a Associação Nacional de Fabricantes de Conservas de Peixe e Marisco ANFACO-CECOPECA, é uma entidade privada centenária, voltada para o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva do setor de conservas. Após calorosa recepção oferecida por sua entidade irmã em sua sede na Galícia, as entidades concluíram que estão navegando na mesma direção e que o futuro do desenvolvimento setorial de ambos os países deve ser embasado no estabelecimento de uma parceria que certamente trará resultados para ambas as nações.

CAMEX/LETEC

Em novembro, após processo de construção coletiva entre a ABIPESCA e seus associados do setor de conservas, foi depositado na CAMEX pedido de renovação das cotas para importação de sardinha com redução da alíquota do imposto de importação a zero. O pedido, de extrema importância para nossas indústrias associadas e para manutenção do poder de compra do cidadão, uma vez que pescado em conserva compõe a cesta básica, será analisado pelo órgão do Ministério da Economia nos próximos meses.

DEZEMBRO

PADRONIZAÇÃO DA NOMENCLATURA COMUM

A nomenclatura comum das espécies de pescados comercializadas no Brasil, além do apelo cultural decorrente da regionalização encontrada nesse aspecto, também se trata da forma legal de proporcionar segurança alimentar e evitar que o consumidor se confunda ao comprar um produto. Neste ano, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, solicitou contribuições do setor com a finalidade de dirimir certas divergências e assim harmonizar a nomenclatura comum com a comercial, passível de fiscalização. Em processo de revisão a Instrução Normativa nº 29, de 23 de setembro de 2015. A ABIPESCA serviu de ponto focal a todo o setor e trabalhou não apenas na oferta de sugestões individuais como na consolidação das contribuições ao MAPA.

CONFRATERNIZAÇÃO ABIPESCA

Após um ano de intenso trabalho, a ABIPESCA reúne em sua confraternização importantes interlocutores dos Poderes Executivo e Legislativo. Agentes públicos e políticos, como representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ministério da Economia; Ministério do Meio Ambiente e do Congresso Nacional, participam de evento oferecido pela entidade e ciceroneado pelos Exmos. Deputados Federais Alceu Moreira e Luiz Nishimori, Presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária e Presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Pescado, respectivamente.



ALGUNS DADOS

Em adição às informações consolidadas de iniciativas executadas durante o ano, registramos alguns dados importantes que demonstram a atividade da ABIPESCA em defesa dos interesses de seus associados e também como entidade líder da Câmara Setorial da Produção e Indústria de Pescados do MAPA.

25

EXPEDIENTES ABIPESCA

Durante o ano a ABIPESCA elaborou 25 expedientes sobre diferentes temáticas, abordando assuntos de interesses da entidade e de seus associados.

19

CÂMARA SETORIAL

Como assessoria do Presidente da Câmara Setorial, a ABIPESCA produziu durante o ano 19 expedientes com posicionamentos de todo o setor sobre problemáticas afetas aos diferentes elos da cadeia produtiva.

4

REUNIÕES ABIPESCA

No ano de 2019 foram 4 reuniões da ABIPESCA. A primeira do ano, ainda em fevereiro, foi uma assembléia geral ordinária, que dentre outras questões aprovou as contas do exercício anterior e elegeu os titulares para o comando da entidade.

4

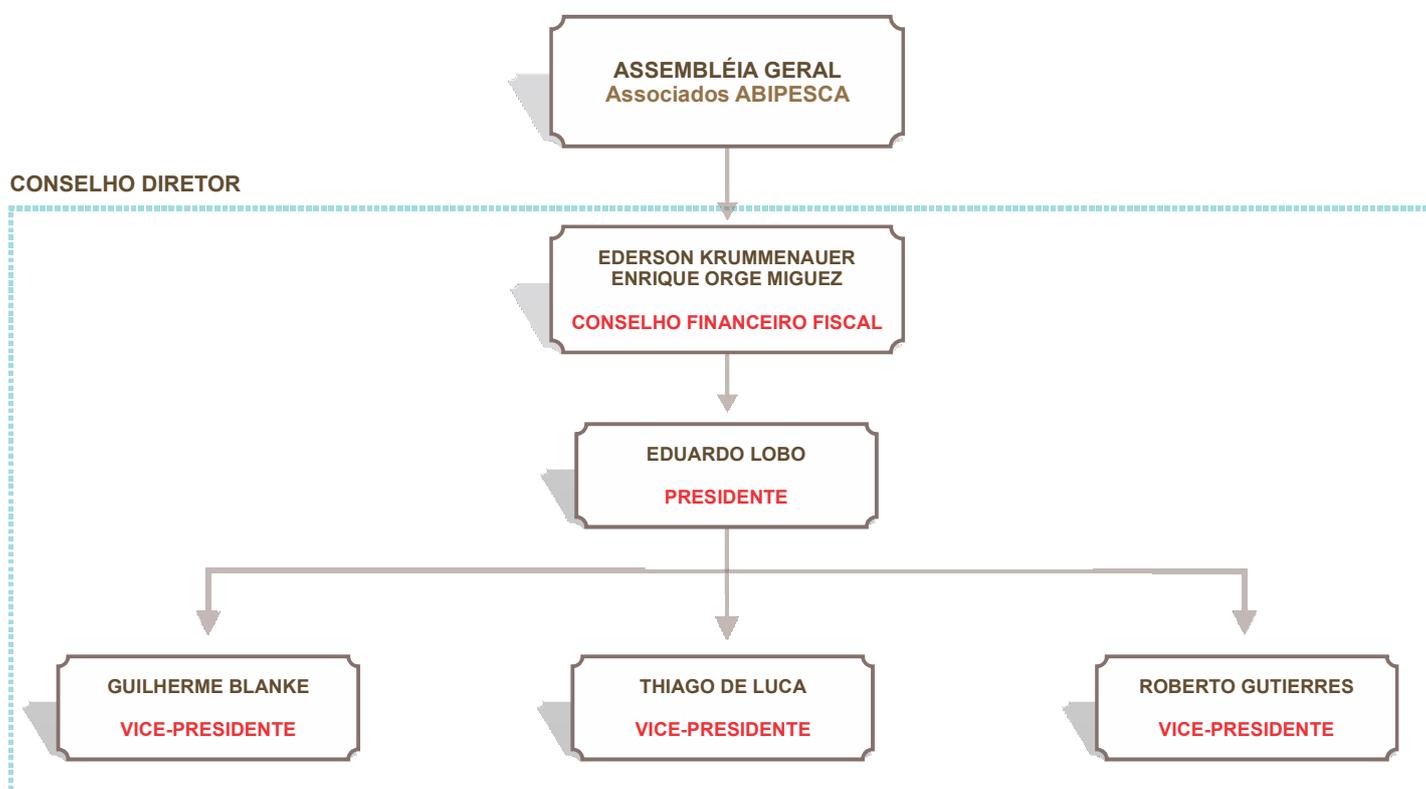
REUNIÕES CÂMARA SETORIAL

O Presidente da Câmara, nosso Presidente da ABIPESCA, Eduardo Lobo, liderou 4 reuniões do colegiado. Todas em Brasília.

QUEM SOMOS

Os associados são (em ordem alfabética): Atum do Brasil; Bom Peixe; Camanor Produtos Marinhos; Compescal/Mares; Coqueiro; Costa Sul Pescados; Frescatto; Frumar; Gomes da Costa; Grupo Condessa; Leal Santos; Noronha Pescados; Potiporã; Prime Seafood; Produmar; Robinson Crusoe e Valle D'Oro.

NOSSA ESTRUTURA



NOSSA EQUIPE

Christiano Lobo - christiano@abipesca.com.br
Diretor Executivo

Carlos Mello - carlos@abipesca.com.br
Diretor Técnico

Vanessa Fonseca - vanessa@abipesca.com.br
Assessora

Vanusa Carvalho - vanusa@abipesca.com.br
Assessora

Rua Helena, nº 275 - Cj 301
Vila Olímpia - São Paulo/SP
CEP 4552050

SP +55 (11) 2738-0069

